

Direito

A liberdade de expressão na obra de John Stuart Mill

Maria Clara Martins - 4º módulo de Direito, UFLA, bolsista PIBIC.

Leonardo Gomes Penteado Rosa - Orientador DIR, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

A pesquisa buscou analisar a obra “Sobre a Liberdade” do filósofo inglês John Stuart Mill, com foco nos argumentos por ele mobilizados para defender a Liberdade de Expressão. O Princípio da Liberdade, também denominado Princípio do Dano, busca identificar os limites legítimos a essa liberdade, considerando o bem-estar comum e o autodesenvolvimento pessoal de cada indivíduo. A preocupação do autor com a prevalência da imposição da opinião pública de forma violenta e da intolerância às opiniões divergentes, que ocasiona a padronização de caráter e impede o progresso da humanidade, possui grandes implicações nos dias atuais, conforme se procura demonstrar ao longo do trabalho. Mill está vinculado à doutrina Liberal fundamentada na moral Utilitária, a partir das quais formula os princípios da Utilidade e da Individualidade, essenciais para a compreensão da sua obra. Para o autor, a felicidade geral é a consideração mais importante ao se tratar de questões morais, sendo a liberdade, que permite o desenvolvimento da individualidade, parte integrante da felicidade humana. O objetivo da pesquisa foi entender, com base nos escritos de Mill, e também com o apoio de outros autores e comentadores de suas obras, se há um limite legítimo de interferência do Estado e da sociedade sobre a Liberdade de Expressão. Concluiu-se que uma legítima limitação à Liberdade de Expressão deve ser pautada pelo Princípio do Dano, não sendo a ofensa ou o mero desgosto razões suficientes para a proibição de qualquer discurso. Apesar disso, quando for o caso de dano, a fala só pode ser regulada, não impedida, depois de realizada, através de punição legal ou desaprovação social, não admitindo-se a legitimidade da censura prévia. A metodologia de pesquisa adotada para melhor compreensão da estrutura lógico- argumentativa do autor é o método de leitura estrutural proposto por Ronaldo Porto Macedo Júnior (MACEDO JUNIOR, Ronaldo Porto, 2007).

Palavras-Chave: Liberdade de Expressão, Princípio do Dano, Princípio da Utilidade e Princípio da Individualidade.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/WAGpgrau07c>